

Editorial

 ste terceiro número da Rebej vem consolidar o periódico como canal de comunicação entre os docentes dos cursos de graduação em jornalismo de todo o país, que têm aqui um espaço permanente para a publicação de artigos e comunicações que relatem e avaliem experiências didáticas, novas metodologias de ensino, o uso pedagógico da criação de produtos jornalísticos e as interfaces com outras disciplinas, assim como resenhas que apresentem e analisem livros recentes que abordem temas relevantes para a formação de novos profissionais da Comunicação no país.

Com 179 páginas, este número contempla três artigos, três comunicações e uma resenha. Em *Webjournal-laboratório: uma necessidade didática*, Maria Lúcia Becker parte da experiência da publicação “Notícia de Ponta” para discutir a produção de webjornais como instrumento fundamental na preparação de jornalistas para o contexto e demandas atuais da profissão. A seguir, Pedro Celso Campos aponta o papel da Comunicação na efetivação de uma “alfabetização ecológica” da sociedade e em tomar parte de um sistema integrado de educação ambiental voltado à conscientização para o desenvolvimento sustentável. A percepção pública de estudantes de jornalismo e profissionais da área a respeito da campanha midiática contra o ex-presidente Fernando Collor de Mello, a qual resultou em sua renúncia, é material para

um debate sobre a memória política dos jornalistas em *O que ficou do “Fora Collor”, quinze anos depois?*, artigo de Márcia Fantinatti, Bruno Pereira e Juliana Ribeiro.

A trajetória de 38 anos do jornal-laboratório *Campus*, em suas diversas fases e propostas, é apresentada por Márcia Marques e Thaís de Mendonça Jorge na comunicação *A arte de negociar a notícia. A experiência do jornal-laboratório Campus da UnB*. Elton Antunes, Ana Carolina Silveira Fonseca e Rennan Lanna Martins Mafra relatam a experiência do projeto de extensão “Manuelzão dá o recado”, em que equipes multidisciplinares trabalham as atividades de comunicação de uma ação que busca revitalizar a bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Uma reflexão sobre a convergência e a multiplicação midiática de um mesmo produto é realizada por Denise Tavares e Cecília Toledo, tomando por base o programa “Terra da Gente”, da EPTV, emissora afiliada da Rede Globo.

Por fim, Márcio Ferreira comenta como a participação coletiva colabora para discussão de temas atuais de comunicação empresarial na resenha da coletânea *Gestão em Comunicação Empresarial – Teoria e Técnica*.

Abarcou-se, desta forma, seis aspectos de grande relevância e importância para o ensino de jornalismo: a produção de jornais-laboratório (impressos e on-line), o papel instrucional da comunicação jornalística, a memória de profissionais e estudantes acerca de um momento fulcral da história brasileira recente, a atuação e interação interdisciplinar de futuros jornalistas em projetos de extensão, a multiplicação midiática, ou replicação

multiplataforma de um mesmo programa, e a preparação de profissionais para atuação em comunicação empresarial.

Nosso convite à leitura!

Juliano Maurício de Carvalho

Editor